

Alguns anos atrás, um fazendeiro possuía terras ao longo do litoral do Atlântico. Ele constantemente anunciava estar precisando de empregados. A maioria de pessoas estavam pouco dispostas a trabalhar em fazendas ao longo do Atlântico. Temiam as horrorosas tempestades que variam aquela região, fazendo estragos nas construções e nas plantações.

Procurando por novos empregados, ele recebeu muitas recusas. Finalmente, um homem baixo e magro, de meia-idade, se aproximou do fazendeiro.

- Você é um bom lavrador? Perguntou o fazendeiro.

- Bem, eu posso dormir enquanto os ventos sopram. Respondeu o pequeno homem.

Embora confuso com a resposta, o fazendeiro, desesperado por ajuda, o empregou. O pequeno homem trabalhou bem ao redor da fazenda, mantendo-se ocupado do alvorecer até o anoitecer e o fazendeiro estava satisfeito com o trabalho do homem.

Então, uma noite, o vento uivou ruidosamente. O fazendeiro pulou da cama, agarrou um lampião e correu até o alojamento dos empregados. Sacudiu o pequeno homem e gritou:

- Levanta! Uma tempestade está chegando! Amarre as coisas antes que sejam arrastadas!

O pequeno homem virou-se na cama e disse firmemente:



Mas, para seu assombro, ele descobriu que todos os montes de feno tinham sido cobertos com lonas firmemente presas ao solo. As vacas estavam bem protegidas no celeiro, os frangos nos viveiros, e todas as portas muito bem travadas. As janelas bem fechadas e seguras. Tudo foi amarrado. Nada poderia ser arrastado.

O fazendeiro então entendeu o que seu empregado quis dizer, então retornou para sua cama para também dormir enquanto o vento soprava.

O que eu quero dizer com esta história, é que quando se está prepara-

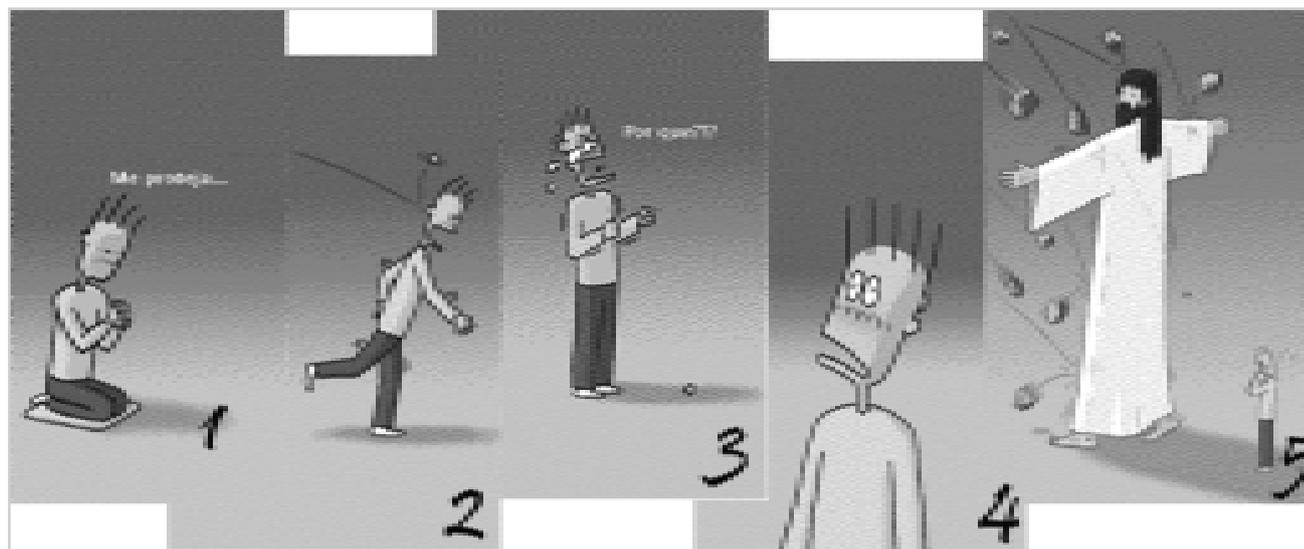
- Não senhor. Eu lhe falei, eu posso dormir enquanto os ventos sopram.

do - espiritualmente, mentalmente e fisicamente - você não tem nada a temer. Enfurecido pela resposta, o fazendeiro estava tentado a despedi-lo imediatamente. Em vez disso, ele se apressou a sair e preparar o terreno para a tempestade. Do empregado, trataria depois.

Eu lhe pergunto: você pode dormir enquanto os ventos sopram em sua vida?

Espero que você durma bem! E com Deus em seu coração!

Conto retirado do site A Era do Espírito



ATIVIDADES DO IDE JUIZ DE FORA
PASSE:

- Tarde: 2ª feira: 14h30min
3ª feira: 14h30min
6ª feira: 15h
– Noite: 2ª feira, 4ª feira,
5ª feira: às 20h
Sábado: 19h

ATENDIMENTO FRATERNO:

- 2ª feira: 14h30min e 20h
3ª feira: 14h30min
4ª feira: 20h
6ª feira: 14h

GRUPO DE HIGIENE MENTAL

- 3ª feira: 20h

TRATAMENTO MAGNÉTICO:

- 6ª feira: 15h45min e 19h

REUNIÕES PÚBLICAS:

- 5ª feira: 20h
6ª feira: 15h
Sábado: 19h

PROJETO SER FELIZ:

Domingo: 09h

**Curso Básico de
Espiritismo:**

2ª feira: 20h

GRUPO DE ESTUDOS

2ª feira a sábado: obras e horários
no mural

**ESPIRITISMO P/ CRIANÇAS E
MOCIDADE:**

5ª feira: 20h
Sábado: 19h

**GRUPO DE ESTUDOS E APOIO
AOS MÉDIUNS**

4ª feira: 18h30min

CORAL SOL MAIOR:

Sábado: 15h30min

FARMÁCIA

2ª feira a 6ª feira: 14h às 17h

Programação de Palestras de Junho de 2009

02	quinta-feira	20h.	Jussara Goretti Piedade	IDE - JF
03	sexta-feira	15h.	Geraldo Marques	IDE - JF
04	sábado	19h.	Gabriel Lopes	Garcia
09	quinta-feira	20h.	Leia da Hora	IDE - JF
10	sexta-feira	15h.	Leia da Hora	IDE - JF
11	sábado	19h.	Ricardo Baesso	IDE - JF
16	quinta-feira	20h.	Maria da Penha H. Amaral	IDE - JF
17	sexta-feira	15h.	Fátima Salette	IDE - JF
18	sábado	19h.	José de Oliveira Pires	IDE - JF
23	quinta-feira	20h.	Déa de Oliveira Fernandes	IDE - JF
24	sexta-feira	15h.	Gil Horta Rodrigues Couto	IDE - JF
25	sábado	19h.	Laércio Rocha	GEDAE
30	quinta-feira	20h.	Patricia Mendes Vale Juliane	IDE - JF
31	sexta-feira	15h.	José de Oliveira Pires	IDE - JF

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00
(mês)
R\$ 50,00
(trimestre)



Ana's Confections
Confecções Ltda.

Cintos tamanho especial
Fábrica de Bolsas e Cintos

R. Tiradentes, 68 1/1ª andar - Centro
Juiz de Fora - MG
32.3241-4509 | 9987-3187



Inicia Conosco

www.ideal.org.br
em: ideal@ideal.org.br

Accesse a página do ide-jf

Expediente

Publicação Mensal do Instituto de Difusão
Espírita de Juiz de Fora, situado
na Rua Torreões, 210 - Santa Luzia
CEP: 36030-040 - Juiz de Fora-MG
Tel.: (032) 3234-2500
CGC/MF 00668453/0001-90
site: www.ide-jf.org.br
e-mail: ide@ide-jf.org.br

Departamento de Divulgação:
Ricardo Baesso e Simonne Zaka Tostes
Jornalista Responsável:
Alice Maria Freesz de Almeida - REG: 2438
Tiragem: 1000 exemplares
Editoração, Revisão, Diagramação e Impressão:
Editor Editora Associada - Tel.: (32) 3213-2529
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF

O Criacionismo. A Bíblia.- Gênesis - é o registro empírico de como surgiu o planeta Terra segundo a visão dos primeiros homens (hebreus).

Gênesis, cap. 6. ¹Quando os homens tinham começado a se multiplicar na superfície do solo e lhes nasceram filhas, ²os filhos de Deus viram que as filhas eram belas e tomaram por mulheres as suas escolhidas. (A Bíblia, Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 1995).

Gênesis, cap.6. ¹Quando as pessoas começaram a se espalhar pela terra e tiveram filhas, ²os filhos de Deus viram que essas mulheres eram muito bonitas. Então escolheram as que eles quiseram e se casaram com elas. (A Bíblia, Sociedade Bíblica do Brasil, 1988).

O Criacionismo foi a forma mais fácil para instruir os homens (hebreus) no início de sua civilização.

A civilização de acordo com registros históricos: na Ásia em aC 2750 – Desenvolvimento da civilização no Vale do Indo. Na Europa em aC 2000 – Povos indo-europeus (primeiros gregos) invadem e colonizam o Peloponoso; início da civilização minóica em Creta. No Oriente Próximo e norte da África em aC 6250 -5400 – Prosperidade de Catal Huyuk (Anatólia); a cidade mais extensa de sua época (13ha). Na América em aC 3000 – Primeiro aparecimento de cerâmica na América (Equador e Colômbia). (Atlas da História Universal – O Globo).

Ao longo do tempo a história não registra o nível de conhecimentos dos homens, sistemas completos de escrita aparecem pouco antes de 3.000 anos antes de Cristo em três lugares do Oriente Médio: Mesopotâmia (atual Iraque), Elam e Egito. As primeiras inscrições encontradas em Warka (antiga Uruk), no sul da Mesopotâmia, eram ideográficas e não fonéticas.



Até o século XV, no mundo cristão, as autoridades eclesiásticas acreditavam no geocentrismo e quando Nicolau Copérnico contesta com a teoria do Heliocentrismo foi um choque para essas autoridades. No século XVI com Galileu Galilei surge o telescópio e o homem toma então conhecimento do Universo. No século XIX com Jean Baptiste Lamarck, em 1809, tivemos a Lei do Uso e Desuso e a Lei da herança dos caracteres adquiridos,

a seguir, com Charles Darwin, a Teoria da Evolução das Espécies, a ciência fazia-se presente. Ainda no século XIX temos Allan Kardec a mostrar como foi promovida a evolução do homem ao publicar A GÊNESE no ano de 1968, conforme consta no Cap. XI. GÊNESE ESPIRITUAL.

A Gênese – Cap. XI, item 38. – De acordo com o ensino dos Espíritos, foi uma dessas grandes imigrações, ou, se quiserem, uma dessas colônias de Espíritos, vinda de outra esfera, que deu origem à raça simbolizada na pessoa de Adão e, por essa razão mesma, chamada raça adâmica. Quando ela aqui chegou, a Terra já estava povoada desde tempos imemoriais, como a América, quando ali chegaram os europeus.

Os espíritos banidos de Capela e de outros orbes, em função de moralidade, vieram para a Terra com a missão de aqui se reformarem e ajudar no desenvolvimento do homem primitivo que aqui habitava, e de acordo com a Bíblia em Gênesis, cap. 6, começaram o processo de encarnação na crosta terrestre este processo e bem demonstrado pelo espírito Emmanuel, no livro A Caminho da Luz, na psicografia de F. C. Xavier.

A Ciência é a fusão da Razão com a Experimentação. Do Pensamento com o Empirismo, e é tão eficiente que seus resultados práticos e materiais em menos de meio século foram muito mais marcantes do que as dezenas de milhares de anos de misticismo e magia.

José Pires

As crendices e superstições existem desde que o homem, precisando ter explicações para as coisas que não sabia ou que não entendia, pegando uma coisa aqui, outra ali, as criava.

Essas crenças, na verdade, são vestígios de um passado (nem sempre) remoto, em que o ser humano tinha uma visão mágica do mundo, acreditando que diversos fatores sobrenaturais podiam interferir diretamente no seu dia-a-dia. Esse modo de pensar foi-se transmitindo de geração a geração, em especial entre as camadas populares, que foram mantidas à margem da evolução do conhecimento científico. Acaba por ser incorporado no dia-a-dia de todos, traduzindo-se em hábitos e gestos.

Não é preciso ser pobre nem ignorante para ser supersticioso. Como diz o ditado, “não acredito em bruxas, mas que elas existem, existem”. Então, por via das dúvidas, mesmo as pessoas mais instruídas podem apresentar certos comportamentos supersticiosos. O cientista dinamarquês Niels Bohr (1885-1962), que ganhou o Prêmio Nobel de física, mantinha uma ferradura pregada acima da porta de sua casa.



Entre elas, acredita-se que dá azar passar debaixo de uma escada, quebrar um espelho ou cruzar com um gato preto na rua. Muita gente também teme as sextas-feiras que caem no dia 13, em especial quando se trata do mês de agosto - que é “mês de desgosto” ou “mês de cachorro louco”.

Sem falar de mula-sem-cabeça, demônios, bruxas, fadas e gnomos com poderes especiais a nos ajudar ou prejudicar.

Muitas crendices são advindas das percepções mediúnicas. A partir das sensações e registros dos médiuns, com suas próprias crenças e medos, sem compreender ou saber o que significam, criam-se mitos.

O que os médiuns vêem? Criações mentais, formas fluidicas, projeções de suas ou de outras mentes.

Muitos espíritos imperfeitos se aproveitam da ignorância das pessoas para assustá-las ou mantê-las sob sua dominação. São ignorantes, maliciosos, irrefletidos e zombeteiros. Metem-se em tudo, a tudo respondem, sem se incomodarem com a verdade. Gostam de causar pequenos desgostos e ligeiras alegrias, de intrigar, de induzir maliciosamente em erro, por meio de mistificações e de espertezas. A estas categorias pertencem os Espíritos vulgarmente tratados de *duendes, trasgos, gnomos, diabretes*.

Como podemos compreender nada de criaturas especiais na natureza, Deus em Sua sabedoria nos criou a todos iguais, aptos a tudo saber, a tudo desenvolver e realizar. Quanto mais conhecimento tivermos, quanto mais experiências no bem acumularmos, mais livres seremos desses pequenos obstáculos que turvam o nosso dia-a-dia.

Léia da Hora

Acesse a página do ide-jf

 www.ide-jf.org.br
 email: ide@ide-jf.org.br
 Interaja conosco

Canão Ltda
 Canos e Silenciosos
 Colocação Imediata

 Av. Independência,
 676, Centro
 Juiz de Fora-MG
 (32) 3215 - 2354

Núcleo Espírita Porto Esperança
 Reuniões Públicas: aos sábados 15h
 Endereço: Rua E, nº 75
 Bairro: Recanto dos Lagos
 Ônibus: nº 110, saída do centro às 14h
 Telefones: 3225-1533
 3224-2909


Espaço reservado para a sua publicidade.
Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500
 IDE
 R\$ 20,00 (mês)
 R\$ 50,00 (trimestre)

O Financiamento Direto Rezato encurta a distância entre você e seu imóvel.

72 meses
 Grupo Rezato, 30 anos e 100% Juiz de Fora.
 GRUPO REZATO
 Sua felicidade é o melhor de nossa história.

DROGARIA DU EDSON
Entrega em Domicílio
 CARTÃO VISA E CREDICARD
Cheque Pré-datado
 Praça Dr. João Penido, 26
 Telefones:
3231-0494/3212-4318

Art'Nossa
ARTESANATO
 Palha - Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro
 CARTÃO VISA E CREDICARD
Cheque Pré-datado
 Telefone: (32) 3215-4303
 Rua Braz Bernardino, 70 Centro

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
 Dr. Jorge Luiz Terra
 Dr.ª Maria das Graças L. Terra
 Praça Menelick de Carvalho, nº. 50
 Bairro: Santa Helena
 Juiz de Fora
 Tels. (32) **3211 0012**
3215 7539

Malhas Charme Ltda
 Modinha - Infante - Juvenil
 Uniformes escolares
ATACADO E VAREJO PRONTA-ENTREGA
 Rua Marechal Deodoro, 123
 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Espiritismo e Atualidade

Ricardo Baesso



O poder é um vício como qualquer outro, pois cria dependência e sofre de síndrome de abstinência. A fixação de se manterem no poder, faz com que os políticos profissionais se comprometam moralmente de forma crítica. Leonardo Boff afirmou que quem ambiciona excessivamente o poder é o menos indicado para exercê-lo, pois vai preocupar-se muito mais em gerar artimanhas para se manter por lá do que fazer o que precisa ser feito. No livro “Homem: Satã ou Anjo Bom”, Boff admite três formas de exercício do poder:

Poder-mão-fechada: é o poder autoritário, concentrado numa única mão, fechada, por isso, não participativo e excludente.

Poder-mão-estendida: é o poder paternalista. A mão estendida é para dar tapinhas nas costas, facilitando a adesão. Organizações populares são até incentivadas, desde que não tenham projeto próprio e aceitem se atrelar ao projeto dos grupos dominantes.

Poder-mão-entrelaçada: é poder participativo e solidário, representado pelas mãos que se entrelaçam para se reforçarem e assumirem juntas a responsabilidade social.

Na última categoria estão os verdadeiros missionários, que segundo Kardec, não sabem que são missionários e não buscam o destaque e o sucesso, mas quando levados lá, não se deixam dominar por ele e se comportam como verdadeiros enviados do alto.

☆☆☆☆☆



As últimas décadas têm se caracterizado por mudanças profundas no comportamento humano. Tais mudanças têm sido observadas nos núcleos familiares, dando origem a tipos particulares de famílias/matrimônios.

Casamentos não regulamentados pela lei civil (uniões livres), famílias unipessoais (apenas a mãe ou pai com filhos) e com a disseminação do divórcio, famílias multiparentais (com filhos provenientes de matrimônios anteriores). Novidade também as uniões entre homossexuais (homens ou mulheres), oficializadas em alguns países.

Até que ponto essas formas realizam a substância daquilo que chamamos família? O tema está aberto a discussões. Leonardo Boff, conceituado teólogo católico dá o seu parecer: “a atitude cristã mais adequada e não moralizante é: se em todas essas formas existe amor, e não há por que duvidar, então está diante de algo que tem a ver com Deus, que é amor e bondade. Deve, pois, vigorar respeito, e não preconceito”.

☆☆☆☆☆



Examinando o problema da mendicância, em O Livro dos Espíritos, item 889, Kardec ouve dos Espíritos Superiores que “a melhoria do nosso planeta depende de uma boa educação moral”. Haviam afirmado no item 888, que “o homem condenado a pedir esmola se degrada física e moralmente; se embrutece”.

O tema desperta interesse em diversos estudiosos. Confira a opinião de alguns deles.



Rita Amaral (Antropóloga social)

“A indiferença é a forma contemporânea da barbárie. É preferível dar porque, às vezes, o que você dá é a diferença entre ter ou não ter uma oportunidade. Ainda que seja só a oportunidade de comer.”

Içami Tiba (Psiquiatra e educador)

“Acho errado. Esmola vicia e leva a pessoa a viver na condição de se acomodar com o pouco que recebe.”

Frei Betto (escritor)

Depende. Nunca dou dinheiro, mas pago uma refeição. Solidariedade é um dever ético; repartir uma porção do que tem com um amigo em dificuldade é o princípio bíblico do dízimo.”

Waldir Mafra (da ONG que combate a pobreza)

“Não. A esmola pode aliviar situações de extrema necessidade, mas não contribui para transformar a condição de miserabilidade dos pedintes.”

☆☆☆☆☆



Professores da



ética

Segundo O Livro dos Espíritos, propriedade legítima é aquela que foi adquirida sem o prejuízo de outro. Tal pensamento nos remete à grave crise moral que tem se abatido sobre a classe política brasileira. Os maus exemplos se sucedem, levando-nos a uma atitude de certo desalento. No entanto, nem tudo está perdido. Vejamos alguns exemplos contrários a tudo o que temos visto.

José Gomes da Costa: gari da Prefeitura de SP. Ganha R\$ 600 por mês e sustenta a si e três filhos. Dia 18 de maio, ao varrer a rua, encontrou um cheque no valor de R\$ 2.514,00. Procurou uma gerência do banco e devolveu o cheque.

Rodrigo Botelho, gari, em 26 de maio do ano passado, durante campeonato mundial de tênis de mesa, no Rio, encontrou uma mochila com três mil reais. Viu o nome do dono nos documentos, chamou-o pelo microfone e devolveu.

Francisco Cavalcante, faxineiro do aeroporto de Brasília, pai de cinco filhos, ganha salário mínimo. Em março de 2004 encontrou uma bolsa de couro no banheiro do aeroporto. Dentro havia 10 mil dólares. Entregou à direção do aeroporto e disse: “Tem que ser assim. O que não é nosso precisa ser devolvido. Não pode trazer felicidade.”

Clélia Machado, 29 anos, auxiliar de serviços gerais e faz bico como manicure. Sozinha, cria duas filhas. Em 11 de março de 2008, encontrou, junto à privada, um pé de meia com quase sete mil dólares. Entregou aos policiais. Disse: “Era o certo a fazer.”

Sebastião Bretã, 43 anos, da prefeitura de Carriacica (ES), devolveu 13 mil reais que achou em um malote no lixo. O nome do homem estava gravado numa etiqueta. Indagado se pensou em ficar com o dinheiro, disse: “Nunca. Quando não

consigo pagar as minhas contas, fico doido; pensava o tempo todo como estaria o dono do dinheiro; imaginava que ele também não podia pagar suas contas porque tinha perdido tudo. Eu não dormiria a noite. Acho esquisito pegar o que não é da gente.”

Fagner Tamborim, 17 anos, entregador de jornais na cidade de Pirajuí, SP. Enquanto pedalava sua bicicleta, encontrou na rua um malote com 6 mil reais. Devolveu-o ao dono.

☆☆☆☆☆



Abusos sexuais de crianças se tornaram frequentes, apesar de toda a revolta que provocam nas pessoas de bem. Estudos apontam que em 90% dos casos o abusador é parente – pai, avô, primo ou amigo próximo da família. Muitas vezes há convivência silenciosa de outros adultos (às vezes até mesmo da mãe) que fingem não saber por medo, covardia ou outro motivo qualquer. Fatos assim confirmam a tese apresentada pelo Espírito Irmão Jacob, no livro Voltei, de que 2/3 dos espíritos encarnados na Terra, movimentam-se da irracionalidade para a inteligência, muito distantes ainda dos princípios humanitários e das virtudes superiores.

Um dado estatístico envolvendo o abuso sexual de menores leva-nos à reflexão: um terço dos abusos é praticado por quem foi abusado na infância. Segundo os psicólogos, o efeito de quem sofre o abuso é tão devastador na formação da personalidade que vira uma espécie de padrão que dá prazer quando se repete.

Sem excluir a respeitável opinião da psicologia, podemos tentar entender a coisa de outra forma, lançando mão dos princípios reencarnacionistas. Segundo o benfeitor Emmanuel, a lei de Deus pune também os contraventores da Lei do Amor. Atraímos para nós o bem e o mal que fazemos na área do afeto e da sexualidade, que mais cedo ou mais tarde retornam, para nós mesmos, via bem estar/alegria ou dor física/dor moral.

☆☆☆☆☆



O pensamento acima é da lavra de André Luiz, psicografia de Chico e revela uma indiscutível realidade. Quando falamos de alguém ou de alguma coisa, bem ou mal, criamos formas-pensamentos que induzem idéias, emoções e promovem atitudes.

O mal divulgado é o mal induzido, com todas as consequências possíveis.

Sabe-se a respeito de uma gravadora que produzira discos de uma dupla sertaneja e mandara tirar duas mil cópias. Lá dentro da revista Veja, um olheiro ligou para a gravadora e avisou que o crítico da revista malharia o lançamento. Conclusão: foram prensadas mais cinco mil cópias!

☆☆☆☆☆



Uma das finalidades da reencarnação é nos colocar em contato com um meio apropriado ao desenvolvimento de habilidades espirituais. Assim, a convivência com determinadas pessoas, em um contexto particular de vida, favorece o desenvolvimento de habilidades espirituais (inteligência, sensibilidade, generosidade, perseverança, paciência, etc).

Também se inserem nessa idéia as lutas da vida, as aflições reais e os problemas que não foram criados por nós. Se soubermos vivenciá-los, saímos deles um pouco melhores.

Foi o que se deu com o presidente Lula, então presidente de Sindicato, na greve de 1980. Ao sair da prisão, depois de 30 dias atrás das grades, a primeira coisa que fez, ao chegar a casa, foi abrir as gaiolas e soltar os passarinhos.

☆☆☆☆☆

Bilhete à minha gente



Não poderíamos deixar de registrar nosso entusiasmo pelo brilhante encontro do dia 26 de junho para análise do interessante livro Voltei que nos mandou o inestimável espírito de Frederico Figner, grande trabalhador da doutrina, na primeira metade do século passado, em terras do Rio de Janeiro.

Idealizado pelo Departamento de Divulgação, na direção de Simonne e Ricardo, contou com a eficiente participação de Valéria e Eduardo na condução do debate e na tarefa de esclarecimento às dúvidas bastantes inteligentes levantadas por grande parte dos trabalhadores presentes.

Encantou-nos sobremodo a exposição inicial feita pelos condutores do debate. Em palavras claras e objetivas, tanto Eduardo quanto Valéria, em sua primeira participação, fizeram sintética análise dos pontos que lhes pareceram essenciais na obra examinada e que deveriam concentrar, mais intensamente, a atenção de todos os que pretendiam conhecer o livro. Esclarecendo dúvidas e respondendo com segurança a todas as questões levantadas, a noite esteve completa por se mostrar extremamente enriquecedora para todos nós.

Emoldurando o magnífico encontro, a participação sempre agradável do coral, a cuja frente à simpatia da Dra. Cáritas dava a segurança do tom. Entre as queridas cantoras, a companheira Leia que traz o canto na alma e no coração, e que tanto nos emocionou.



Além do mais, ao findar-se a reunião, um lanche artisticamente preparado, sob a coordenação da talentosa Carla Temponi e sua equipe, possibilitou alegre confraternização de todos os que tiveram a ventura de comparecer a casa naquela luminosa noite.

Quanto a nós, pudemos rever velhos amigos, companheiros das primeiras horas (pena que lá não puderam estar todos eles para o grande abraço do reencontro) e conhecer gente que compõe equipes novas, bonitas, preparadas, luminosas.

Foi uma festa inesquecível. Tudo esteve perfeito.

No ambiente, sentimos a presença de nossa benfeitora maior, Marília Borges de Mattos e, com ela, outros amores que também já partiram, acompanhando com emoção esse novo marco na história do nosso Instituto.

Que vocês nos aguardem. Em outubro, estaremos



de volta para, com vocês, refazermos nossas forças, pois o amor que irradiava em todo o ambiente nos deixou mais jovem, ou melhor, menos velhos.



Livros Demais

- ✦ Sete novos companheiros se integraram a reuniões mediúnicas do Instituto. Após conclusão do COEM, Curso de Orientação e Educação Mediúnic, eles passaram por um período de treinamento e adaptação na reunião mediúnica experimental e agora iniciam sua tarefa no campo da mediunidade. Uma nova turma do COEM terá início em fevereiro de 2010 e será dirigida por Leia da Hora.
- ✦ Agendado para 15 de agosto o primeiro evento social do IDE-JF em 2009. Será uma noite de caldos. Breve divulgaremos detalhes.
- ✦ A Farmácia Filantrópica Nelson Lougon Borges de Mattos, do IDE-JF continua em franca atividade. Cerca de quatrocentas pessoas são atendidas semanalmente. A Farmácia funciona de segunda a sexta de 14 às 17h e atende exclusivamente receitas do SUS. Aqueles que desejarem colaborar com doação de medicamentos, podem entregá-los na recepção do Instituto.
- ✦ A página do IDE-JF na internet está de roupa nova. Confira no endereço: www.ide-jf.org.br
- ✦ O Departamento de Infância e Juventude necessita de colaboradores para a Evangelização de sábado (19h). Os interessados podem procurar por Joselita ou Janezete.
- ✦ O Clube do Livro para o bimestre julho/agosto oferece a bela obra A Tragédia de Santa Maria, de Bezerra de Menezes através da mediunidade de Yvone Pereira. O debate do livro será na última sexta-feira de agosto.

Chico e Emmanuel: o primeiro encontro

Lembro-me de que, em 1931, numa de nossas reuniões habituais, vi a meu lado, pela primeira vez, o bondoso Espírito Emmanuel.

Eu psicografava, naquela época, as produções do primeiro livro mediúnico, recebido através de minhas humildes faculdades e experimentava os sintomas de grave moléstia dos olhos.

Via-lhe os traços fisionômicos de homem idoso, sentindo minha alma envolvida na sua vivacidade de sua presença, mas o que mais me impressionava era que a generosa entidade se fazia visível para mim, dentro de reflexos luminosos que tinham a forma de uma cruz. Às minhas perguntas naturais, respondia o bondoso guia:

“Descansa! Quando te sentires mais fortes, pretendo colaborar igualmente na difusão da filosofia espiritualista. Tenho seguido sempre os teus passos e só hoje me vês, na tua existência de agora, mas os nossos espíritos se encontram unidos pelos laços mais santos da vida e o sentimento afetivo que me impede para o teu coração têm suas raízes na noite profunda dos séculos . . .”

Essa afirmativa foi para mim imenso consolo e, desde essa época, sinto constantemente a presença desse amigo invisível que, dirigindo as minhas atividades mediúnicas, está sempre ao nosso lado, em todas as horas difíceis, ajudando-nos a raciocinar melhor, no caminho da existência terrestre.

A sua promessa de colaborar na difusão da consoladora Doutrina dos Espíritos tem sido cumprida integralmente. Desde 1933, Emmanuel tem produzido, por meu intermédio, as mais variadas páginas sobre os mais variados assuntos. Solicitado por confrades nossos para se pronunciar sobre esta ou aquela questão, noto-lhe sempre o mais alto grau de tolerância, afabilidade e doçura, tratando sempre todos os problemas com o máximo respeito pela liberdade e pelas idéias dos outros.

Convidado a identificar-se, várias vezes, esquivou-se delicadamente, alegando razões par-

ticulares e respeitáveis, afirmando, porém, ter sido, na sua última passagem pelo planeta, padre católico, desencarnado no Brasil.

Levando as suas dissertações ao passado longínquo, afirma ter vivido ao tempo de Jesus, quando então se chamou Público Lântulos.

E de fato, Emmanuel, em todas as circunstâncias, tem dado a quantos o procuram os testemunhos de grande experiência e de grande cultura.

Para mim, tem sido ele de incansável dedicação. Junto do Espírito bondoso daquela que foi minha mãe na Terra, sua assistência tem sido um apoio para meu coração nas lutas penosas de cada dia.

Muitas vezes, quando me coloco em relação com as lembranças de minhas vidas passadas e quando sensações angustiosas me prendem o coração, sinto-lhe a palavra amiga e confortadora. Emmanuel leva-me, então, às eras mortas e explica-me o grande e pequeno porquê das atribulações de cada instante. Recebo invariavelmente, com a sua assistência, um conforto indescritível, e assim é que renovo minhas energias para a tarefa espinhosa da mediunidade, em que somos ainda tão incompreendidos.

Pedro Leopoldo - Minas Gerais, 16 de Setembro de 1937.

Francisco Candido Xavier



cirurgia reparadora estética plástica
Dra. Lucélia Brigato Paviato
 CRM 29.360

***Consultório:**
 Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
 Tel.: (32) 3217-8191 - 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

***Centro Médico Rio Branco**
 Av. Barão do Rio Branco, 1034
 Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

***Hospital Albert Sabin**
 Rua Edgard Carlos Pereira, 600
 Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13h às 16h

MODA INFANTIL - 0 A 10 ANOS

3217-0439
 GAL. ROBERTO NEVES 125 - LADO TEATRO CENTRAL

CORPUS LIFE ESTHETIC CENTER

Limpeza de Pele - Massagens - Drenagem - Auricular Acupuntura - Shiatsu - Tuina - Manicure e Pedicure - Cabeleireiro - Podóloga - Fisioterapia (RPG)

Hora Marcada

Rua São Sebastião, 725 Tel. 3216-8956/9982-5130

ART & TRUFAS

Fazendo Arte com Chocolate

Daniel Bonfante
 Espiritismo de chocolate para licor
 Acertamos em qualquer festa, casamentos e recepções
 Rua 24 Horas (Bahamas - São vicente 14) 14
 Fone: (32)3211-1400

VIEIRA

Faz de você um mestre cuca

Av. Juiz de Fora, 660 - Grama
 Tel.: (32) 3221-3240
 www.temperosvieira.com.br
 temperosvieira@temperosvieira.com.br

TENDÊNCIA

Ideal para piscinas, escadas e varandas

Av. Senhor dos Passos, 1754 - São Pedro - Telefax: (32) 3231.1467 - Cel: (32) 9937.7161 - Juiz de Fora - MG

Lanchonete Sucos do Norte

Av. Barão do Rio Branco, 2357 - Centro Juiz de Fora / MG
(32) 3215-0078

Joseane de Avellar Passarella
 Psicoterapia de família e casal
 Av. Barão Rio Branco, 2595/1403
 Cel.: 9108-2291

O jovem Aldeir Felix Honorato estará apresentando no dia 7 de julho, na Faculdade de Farmácia da UFJF, em Juiz de Fora, MG, sua tese de conclusão de curso, versando sobre a conhecida pomada do vovô Pedro. Maria da Penha Amaral, tarefeira do IDE-JF e professora da Faculdade de Farmácia é a orientadora do formando. Gentilmente ela respondeu as nossas perguntas.

1 - Qual a origem da Pomada Vovô Pedro?

Resposta: No ano de 1973, durante o lançamento do livro "Além do Ódio", de autoria do espírito Sinhozinho Cardoso, psicografia de João Nunes Maia, na Colônia Santa Isabel, em Betim, próximo a Belo Horizonte, o médium João Nunes Maia, percebeu a presença do Espírito Franz Anton Mesmer, nome adotado quando encarnado, que foi médico no século XVIII.

A "entidade" assim se comunicou com o médium mentalmente:

- Papel e lápis, meu filho. Vou lhe ditar a fórmula de uma pomada que deverá curar e aliviar a muitos.

Surpreso, mas acostumado ao intercâmbio espiritual, João Nunes Maia apanha um pedaço de papel que embrulhava volumes do livro Além do Ódio e um lápis e anota a fórmula do abençoado unguento.

- Que nome darei para a pomada? – pensa o médium.

- Pomada Vovô Pedro – esclarece o Espírito, que não deixa de notar a surpresa de Nunes Maia pela simplicidade do nome da pomada, e completa:

- É preferível que as coisas simples tenham nomes simples.

E faz uma importante observação sobre a gratuidade do unguento:



- O preço desse medicamento deverá ser, apenas, um Deus Lhe Pague.

2 - Qual a sua fórmula?

De acordo com a Sociedade Espírita Maria Nunes (SEMAN), a fórmula é um produto medicinal considerando as propriedades terapêuticas de plantas e produtos naturais, como própolis, erva-de-bicho, ipê-roxo e o condurango, não apresentando efeitos colaterais.

3 - Quais as suas indicações clínicas?

A forma farmacêutica pomada é indicada para uso tópico, devendo ser aplicada sobre lesões da pele. Os efeitos emolientes, cicatrizantes, anti-inflamatórios e antisséptico que seus componentes possuem, aliviam e curam enfermidades de pele do tipo ulcerações e feridas, queimaduras e, também, hemorróidas.

4 - Qual a conclusão do trabalho do Aldeir?

Mediante a aplicação de um questionário aos usuários concluiu-se que:

1-Todos os usuários relataram obter melhora com o uso da Pomada Vovô Pedro". Ninguém relatou sentir reação adversa ao seu uso.

2-Dentre as pessoas que fizeram uso interno (7), contrariando a indicação no rótulo, todas observaram melhora nos sintomas.

3-Um usuário relatou que "é preciso acreditar" para que a Pomada funcione.

4- Outro usuário relatou que "A pomada não deixa inflamar. O machucado seca rapidinho".

Através deste estudo observou-se que a Pomada é aplicada para diversos fins, alguns conflitando com o indicativo no rótulo. Os usuários não necessariamente aplicam a Pomada conforme recomendado no rótulo (aplicar em movimentos verticais).

Por tratar-se apenas de um estudo básico sobre a composição da Pomada "Vovô Pedro" ainda há um campo aberto para estudos sobre este produto, que poderá ser explorado também pelos pesquisadores de medicina e espiritualidade, área da ciência que tem sido desenvolvido nas duas últimas décadas e que faz parte do curso de Pós-graduação – Doutorado- em Saúde Brasileira na UFJF.

5 - Você viu preconceito ou má vontade de outros profs. a direção da FFB?

Não. Não houve nenhum questionamento sobre o tema quando o projeto foi apresentado. Tivemos a colaboração de outro professor, permitindo que as análises microbiológicas do lote em estudo fossem efetuadas no laboratório que está sob sua direção.

Infelizmente não foi possível desenvolver as pesquisas físico-químicas, ou seja, identificar os princípios ativos presentes em cada planta medicinal, que faz parte da composição, por falta de equipamento.

Reumatologia

Artrites, Artroses,
Reumatismos,
Doenças da coluna.

Av. Rio Branco, 1034
Fone: 3215-5445

**CENTRO MÉDICO
RIO BRANCO**

**BEM
MELHOR**

**SUPRIMENTOS
E AUTOMAÇÃO
DE SISTEMAS**

(32) 3215-2630

R. Prof. Joaquim Herinque Viana, 18
Centro - Juiz de Fora - MG

**Espaço reservado para a sua
publicidade.**

Anuncie Aqui.

(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00
(mês)
R\$ 50,00
(trimestre)



Praça Menelick de Carvalho, nº. 50
Bairro: Santa Helena – Juiz de Fora
Te. (32) 3211 0012 / 3215 7539

**COMO CONSTRUIR A SUA CASA
COM SEGURANÇA E ECONOMIA**

- 1- Ante-projeto - estudo da área da construção e o que ali poderá ser construído.
- 2- Projeto de arquitetura - com Anotação de Resposabilidade Técnica no CREA e aprovado na PJF.
- 3- Projeto Estrutural em concreto armado.
- 4- Projeto Hidro-sanitário.
- 5- Projeto de iluminação.
- 6- Orçamentação da obra.

**José de Oliveira Pires
Engenheiro Civil
Tel . : 3216-8885
e 9116-4466**